

Relatório sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau entre Janeiro e Setembro de 2023

Sendo a indústria do jogo uma das indústrias pilares de Macau, o seu desenvolvimento está intimamente relacionado com a segurança da sociedade de Macau. Entre Janeiro e Setembro de 2023, o número de turistas que visitou Macau aumentou continuamente, e no terceiro trimestre atingiu-se um novo recorde de aumento depois da epidemia, levando a indústria do jogo de Macau a recuperar gradualmente e a economia a caminhar na direcção da sua melhoria. As autoridades da segurança prestam a maior atenção aos factores de instabilidade para a segurança durante o processo de desenvolvimento da indústria do jogo, continuam a avaliar o possível impacto na segurança de Macau, procederam a um estudo aprofundado destinado a avaliar a relação entre a realidade da indústria do jogo e a segurança da sociedade, e produziram este relatório, que agora se publica, para conhecimento e referência de todos os sectores da sociedade.

I. Tendência das mudanças da criminalidade em geral relacionada com o jogo entre Janeiro e Setembro de 2023

De acordo com os dados da Polícia Judiciária (PJ), nos primeiros 3 trimestres de 2023 registaram-se 716 inquéritos criminais, um aumento de 459 processos em comparação com o mesmo período de 2022, o que representa uma subida de 178,6%, mas, em comparação com os primeiros 3 trimestres do ano 2019, regista-se uma redução de 883 casos e de 55,2%. No entanto, há que salientar que o ano passado foi o ano em que Macau foi mais gravemente afectado pela epidemia, especialmente com a influência contínua, no terceiro trimestre, da situação epidémica do “dia 18 de Junho”, em que o número de turistas bateu no fundo e a indústria do jogo foi duramente atingida e, em consequência, os crimes

com ela relacionados reduziram consideravelmente. Porém, no início deste ano, depois de a epidemia ter abrandado e de as medidas de passagem fronteiriça terem sido relaxadas, o número de turistas subiu consideravelmente, e conforme os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no terceiro trimestre deste ano o número de entradas de turistas já atingiu mais de 80% do registado no mesmo período de 2019, e a indústria do jogo recuperou gradualmente. Por outro lado, as actividades ilegais relacionadas com o jogo registaram, inevitavelmente, um certo aumento. Para manter o ambiente de segurança, a Polícia continua a reforçar as patrulhas nos casinos e nas zonas periféricas, são realizadas operações conjuntas de combate à criminalidade de grande dimensão, tais como a “Operação do Inverno de 2023” e a operação “Trovoada 2023”, que se destinam, também, a combater as actividades criminais relacionadas com o jogo, produzindo um efeito dissuasor em relação aos potenciais criminosos, fazendo com que o número total de casos relacionados com o jogo nos primeiros 3 trimestres deste ano tenha sido inferior a metade do registado no mesmo período de 2019, antes da epidemia.

II. Tendência das mudanças dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo

Entre Janeiro e Setembro deste ano, os números da maioria dos tipos de crimes relacionados com o jogo foram significativamente mais elevados que no mesmo período do ano passado, mas indubitavelmente mais baixos do que os registados mesmo período de 2019, antes da epidemia. Os tipos de crime com maior número são concretamente os seguintes:

As situações de burla totalizaram 155 casos, representando um aumento de 90 casos e de 138,5%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mas uma redução de 136 casos e de 46,7%, em comparação com o período homólogo de 2019. Relativamente aos furtos, estes totalizaram 129 casos, representando um aumento de 107 casos e de 486,4%, em comparação com o

mesmo período do ano anterior, e em comparação com o período homólogo de 2019, registou-se uma diminuição de 19 casos e de 12,8%. As situações de “apropriação ilegítima” totalizaram 97 casos, um aumento de 69 casos e de 246,4%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e um aumento de 1 caso e de 1%, em comparação com o período homólogo de 2019. Quanto ao crime de usura (agiotagem), este totalizou 67 casos, representando um aumento de 42 casos e de 168%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e um decréscimo de 404 casos e de 85,8%, em comparação com o mesmo período do ano 2019. As situações de sequestro totalizaram 12 casos, verificando-se um aumento de 11 casos e de 1100%, em comparação com o período homólogo do ano anterior, e em comparação com o período homólogo de 2019, registou-se uma redução de 261 casos e de 95,6%.

Os dados demonstram que os crimes tradicionais relacionados com o jogo, tais como a usura e o sequestro, aumentaram. Porém, apresentaram uma descida significativa de proporção no número total, em comparação com o período pré-epidemia (desde quase metade em comparação com os primeiros 3 trimestres de 2019, para quase 10% no mesmo período deste ano), e os crimes de burla, furto e apropriação ilegítima apresentaram um aumento evidente, tanto na quantidade como na proporção (quase 20% da proporção do número total de crimes). Esta mudança reflecte a alteração dos tipos de crimes praticados pelos criminosos após a epidemia. Em paralelo a Polícia, após análise de muitos casos, concluiu que apesar de chamar a atenção do público, através de diversos canais, para a necessidade de cuidar dos seus bens pessoais nas suas deslocações ao exterior, parte dos cidadãos e dos turistas descuida-se, e tem uma atenção reduzida em comparação com a situação durante a epidemia, criando assim oportunidades para os criminosos.

	Entre Janeiro e Setembro de 2023	Entre Janeiro e Setembro de 2022	Entre Janeiro e Setembro de 2019
Total	716	257	1,599
Burla	155	65	291
Furto	129	22	148
Apropriação ilegítima	97	28	96
Usura (agiotagem)	67	25	471
Sequestro	12	1	273

III. Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo

De acordo com as estatísticas relativas a suspeitos de crimes relacionados com o jogo, entre Janeiro e Setembro do ano 2023 foram identificados 139 residentes de Macau, 565 do Interior da China, 63 de Hong Kong, 2 de Taiwan e 15 estrangeiros, pelo que a proporção de residentes face a não residentes é de cerca de 1:4,64. De entre esses suspeitos, comparando com o mesmo período do ano anterior, registaram-se mais 36 residentes de Macau e mais 444 suspeitos não residentes, representando, respectivamente, um aumento de 35% e de 220,9%. Quanto às vítimas, 76 são residentes de Macau, 369 são do Interior da China, 46 são de Hong Kong, 5 são de Taiwan e 8 são estrangeiras, sendo a proporção de residentes face a não residentes de cerca de 1:5,63, ou seja, comparando com o mesmo período do ano anterior, de entre as vítimas, registou-se um aumento de 25 residentes de Macau e um aumento de 324 vítimas não locais, o que traduz, respectivamente, um aumento de 49% e de 311,5%.

Conforme os dados acima mencionados, verifica-se que os indivíduos não locais representam a maioria do total de suspeitos e de vítimas de crimes

relacionados com o jogo, e comparando com o mesmo período do ano anterior, apesar de ter aumentado o número de residentes envolvidos nos crimes relacionados com o jogo, tal não representa uma subida significativa, o que apresenta uma subida considerável são os não locais.

IV. Tendência do desenvolvimento da troca ilegal de dinheiro e dos crimes derivados

As pessoas que se dedicam à troca ilegal de dinheiro, vulgarmente conhecidos como “burlões de troca de dinheiro”, há muito que afectam a situação da segurança nos casinos e nas zonas periféricas, e desta actividade derivaram crimes graves, como a burla, o roubo e até o homicídio. O aumento e a redução deste grupo de pessoas estão estreitamente ligados à política de passagem fronteiriça e à situação da exploração da indústria do jogo. Nos primeiros 3 trimestres de 2023 os crimes relacionados com os “burlões de troca de dinheiro” foram maioritariamente praticados por indivíduos não locais, na sequência do aumento de visitantes em Macau, pelo que as actividades dos “burlões de troca de dinheiro” também se intensificaram.

A fim de depurar o ambiente da segurança dos casinos e zonas periféricas, a PJ continua a melhorar o mecanismo de comunicação com a indústria do jogo e o mecanismo de destacamento de pessoal nos locais, e com base nestas medidas aumentou o número de equipas de patrulha, introduziu um sistema de patrulha inteligente e criou um grupo conjunto dedicado ao combate aos “burlões de troca de dinheiro”. Em simultâneo a PJ, em estreita cooperação com o CPSP e as empresas do jogo, interceptaram um total de 9.633 “burlões de troca de dinheiro” entre Janeiro e Setembro deste ano, um aumento de 6.734 pessoas face ao período homólogo de 2022, que representa um aumento de 232,3%, tendo sido transmitidas informações de 1.013 “burlões de troca de dinheiro” à Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ), para que esta adopte medidas de proibição de entrada nos casinos.

Nos primeiros três trimestres deste ano, os principais tipos de crimes em que estiveram envolvidos “burlões de troca de dinheiro” foram crimes de burla, principalmente através de “notas para treino” e de remessas falsas. Segundo as estatísticas da PJ, há um total de 137 casos de burla envolvendo “burlões de troca de dinheiro”, o que é superior aos 108 casos registados em todo o ano de 2022. Em Março deste ano, a PJ cooperou com a Polícia do Interior da China no desmantelamento de um grupo de burla transfronteiriça de “notas para treino” composto por cambistas ilegais, detendo 12 pessoas, e envolvendo mais de 7,3 milhões de patacas. Em Setembro, a mesma Polícia detectou outro caso de burla com “notas para treino”, cujo valor ascendeu a cerca de 550 mil patacas, tendo sido detidos 4 “burlões de troca de dinheiro”.

Com o objectivo de controlar ainda mais as actividades dos “burlões de troca de dinheiro”, colmatar lacunas jurídicas relevantes e melhorar a operacionalidade dos procedimentos punitivos, a PJ executou pesquisas aprofundadas e apresentou sugestões aos serviços jurídicos sobre a viabilidade de criminalizar as actividades de troca ilegal de dinheiro para aumentar os custos decorrentes da prática do crime e melhorar a eficácia da aplicação da lei. No futuro, as polícias continuarão a prestar atenção e a avaliar o impacto das actividades de câmbio ilegal na segurança da sociedade e continuarão a trabalhar em estreita colaboração com a DICJ e as empresas do jogo para combaterem conjuntamente os “burlões de troca de dinheiro” e os crimes derivados, aplicar rigorosamente as leis e regulamentos de controlo de migração e das autorizações de permanência e residência e aplicarem oportunamente as medidas de expulsão e de interdição de reentrada de pessoas relevantes.

V. Actividades das sociedades secretas no sector do jogo

De acordo com os dados e informações relevantes, entre Janeiro e Setembro deste ano, não se detectou qualquer movimento anómalo de sociedades secretas ou dos seus membros no âmbito do sector do jogo, na sequência da

implementação global da nova lei do “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino” e das mudanças do ambiente do sector do jogo.

VI. Reforço contínuo do intercâmbio e colaboração com as empresas do jogo

Com vista a aumentar a sensibilização do sector para a prevenção da criminalidade e a capacidade para enfrentar os incidentes súbitos, a PJ enviou pessoal, entre Janeiro e Setembro deste ano, para realizar 8 sessões de “Workshops de Prevenção de Crimes do Jogo”, que contaram com 377 participações, e uma actividade de “Espectáculo de rua contra burlas” para as empresas do jogo, na qual participaram 1.600 funcionários destas empresas. Além disso, com objectivo de prevenir e controlar as actividades de câmbio ilegal e os crimes derivados, a PJ lançou 7 acções de sensibilização para turistas nos primeiros 3 trimestres deste ano, tendo sido efectuados 2.200 contactos, direccionados sobretudo a turistas, alertando-os que não devem participar em actividades ilegais de câmbio.

VII. Balanço

1. Em suma, de Janeiro a Setembro deste ano de 2023 o número total de crimes relacionados com o jogo aumentou em comparação com o mesmo período do ano passado, mas é manifestamente mais baixo do que o número registado no mesmo período de 2019, antes da epidemia. Acredita-se que o motivo para o aumento do número de casos esteja relacionado com o aumento de turistas e a recuperação do sector do jogo, bem como com a grave influência da situação da epidemia no sector do jogo de Macau entre os meses de Junho e Agosto do ano passado.
2. A proporção dos tipos de crimes relacionados com o jogo mudou claramente após a epidemia. A proporção de crimes tradicionais relacionados com o jogo, como agiotagem e sequestro, diminuiu, mas a proporção de casos como burla, furto e apropriação ilegítima aumentou significativamente.

3. De Junho a Setembro, os SPU coordenaram o CPSP e a PJ na realização da operação conjunta “Trovoada 2023”, que se focou na fiscalização dos casinos e zonas periféricas, com vista a combater as actividades ilegais relacionadas com o jogo e a reduzir mais a margem de actuação dos “burlões de troca de dinheiro”.
4. Nos primeiros 3 trimestres deste ano, o número de “burlões de troca de dinheiro” aumentou significativamente e os crimes envolvidos foram sobretudo burlas. Neste âmbito, a PJ já reforçou e optimizou as medidas direccionadas e continua a comunicar com os serviços jurídicos para promover o trabalho de alteração da lei, que visa um combate mais eficiente contra as actividades de câmbio ilegal relacionadas com o jogo.
5. Já se passou mais de um ano desde que a nova lei do “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino” entrou em vigor. Até ao momento, não foi detectado nenhum impacto na segurança da sociedade derivado da mudança da política relevante. A Polícia continuará a prestar atenção a este aspecto.
6. A Secretaria para a Segurança e os serviços policiais sob a sua tutela continuarão a analisar e a avaliar os factores incertos que afectam o desenvolvimento da indústria do jogo e o ambiente de segurança, ajustando oportunamente os destacamentos e melhorando as medidas de aplicação da lei, de forma a garantir a segurança e a estabilidade da sociedade de Macau.

4 de Dezembro de 2023